NUMERO 5:371—Quarta-feira, 17 de agosto de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O governo e as côrtes

Continúa bastante embaraçosa a existencia do governo, e não será surpreza para ninguem que d'um momento para o outro elle se suma por algum dos muitos alçapões que tem aberto no tablado de feira em que tem vindo representando a farça magica da administração.

O fumo do tabaco subiu-lhe á cabeça, e vae causar-lhe bem desagradaveis contorsões perante as camaras.

Até já pensou em recompor-se outra vez, antes da abertura do parlamento, e alguns dos aspirantes a ministros já andavam pelas redacções dos jornaes offerecendo os seus serviços em troca de elogios á sua ascenção.

Mas parece que alguem lhes abanou a cabeça em sentido não equivoco, e a ideia, portanto, teve de ser posta de parte.

Tal qual está, como ha de o governo apresentar-se ás mesmas côrtes que por incompatibilidade dissolveu?

Se houve conflicto, o paiz resolveu-o contra elle, e portanto é elle que tem de ceder e cahir.

Se havia incompatibilidade, o resultado das eleições aggravou-a a ponto de a tornar insoluvel

O poder moderador, que vê d'alto, deve ter comprehendido isto mesmo, e os dias do governo estão contados.

A terra lhe seja leve.

Deitou foguetes antes de tempo quem quiz festejar triumphos na causa do nosso patricio Antonio de Souza contra o herdeiro do visconde d'Aguieira. Essa causa ainda não foi definitivamente julgada pelo Supremo-tribunal-de-justiça, e nem sequer foi ainda publicado o accordão proferido por esse supremo tribunal no incidente levantado pelo reu.

Ora até ao lavar dos cestos é vindima, e só rirá bem quem rir a final.

Noticias militares

Os recrutas da 2.ª reserva pertencentes ao districto n.º 24, aqui em exercicio durante o corrente mez, estão desde sabbado aquartelados no edificio em construcção para as repartições publicas, no largo do Terreiro. Veremos como aquillo fica.

Já chegaram a esta cidade os capitães collocados pela ultima ordem do exercito em infanteria 24, srs. Moraes Rosa, Jacome de Castro e Corte-real.

Esteve ante-hontem no Pharol o sr. capitão Pedro Alvares, de engenheria, acompanhado pelo sr. general Serrano e um sargento de aquelle corpo, a fim de montar alli uma antena para telegraphia sem fio, e que deve ser ligada á já existente no Bussaco, para estabelecimento de communicações entre a costa e a serra nas proximas manobras.

Está prestando provas para general o nosso amigo, sr. coronel Mousinho d'Albuquerque, que esteve aqui muito tempo a commandar cavallaria 10-7.

As praças de infanteria 24, que estiveram no goso de licença, recolheram ao corpo na segunda-feira. As reservistas mandadas apresentar para manobras, têem de estar no regimento no dia 20, pois que em 21 começam os exercicios parciaes.

Vae para ali como medico o sr. capitão José Maria Rodrigues da Costa.

O sr. Castro Monteiro, commandante da 2.ª brigada de infanteria, mandou dizer uma missa suffragando a alma do general de brigada, sr. Antonio Simões de Carvalho Vivaldo, recentemente fallecido, victima d'um lamentavel desastre que aqui noticiámos.

Está já em Coimbra, de onde segue para o Bussaco, o illustrado capitão da administração militar e nosso presado amigo, sr. Luiz de Vasconcellos Dias.

PETIÇÃO JUSTA

Vae ser enviada aos poderes publicos a seguinte representação, que nos parece de absoluta justiça:

Senhor:

Os abaixo assignados, moradores da freguezia d'Angeja, no concelho de Albergaria-a-velha, districto de Aveiro, veem mui respeitosamente perante Vossa-magestade ponderar o seguinte: A lei de 22 de julho de 1850 estabelecendo os direitos de portagem nas pontes do paiz, determinava a taxa segunda pela qual esses direitos deviam ser cobrados na tabella n.º 2 que d'ella fazia parte. Logo, porém, no anno seguinte se providenciou de modo differente para a ponte d'Angeja sobre o Vouga entre as freguezias de Cacia e Angeja.

Effectivamente a lei de 20 de março de 1851, publicada no «Diario-do-governo» n.º 60 de 21 de março do mesmo anno, sem duvida por attenção os circumstancias especiaes d'esta ponte e dos povos d'esta região, auctorisou no seu artigo 1.º a percepção dos direitos de portagem constantes da tabella annexa á mesma lei e que d'ella fazia parte. E essa tabella da lei de 20 de março de 1851, especial para a ponte d'Angeja, senhor, reduzia precisamente a metade os direitos de portagem da tabella de 1850.

A lei de 1851 revogou no seu artigo 4.º toda a legislação em contrario, e por consequencia para d'Angeja, a tabella de 1850 foi inteiramente substituida pela de 1851. Desde então, senhor, ha 53 annos, nunca n'aquella ponte se cobraram por outra tabella os direitos de portagem, ou aquella cobrança fosse dada de arrematação ou feita por conta do estado. Sempre se observou, como não podia deixar de ser, a tabella de 1851, mantendo-se as isenções dos n.os 4 e 5 do art. 11 da lei de 22 de julho de 1850.

A portaria de 18 de junho do corrente anno, porem, mandando pôr em arrematação os direitos de portagem d'aquella ponte e mencionando as condições da arrematação, traz annexa uma tabella, que é a de 1850, apenas adicionada com os direitos a cobrar pela passagem de bicycletes e automoveis; e assim, está o arrematante cobrando por uma tabella inteiramente revogada por uma lei posterior, a de 20 de março de 1851, o que constitue uma verdadeira extorção e uma vechame para todos aquelles que teem de passar pela ponte d'Angeja. E o que é mais triste e por isso para lamentar é que taes factos se deem com a aquiescencia ao menos apparente das estações officiaes. Senhor: a substituição da tabella de 1851 pela de 1850 não pode ser devida a um lapso, aliás facilmente explicavel. Necessario se torna, porém, reparar esse erro e com a maior urgencia possivel, pois a continuação do actual estado de coisas acarreta manifestos prejuizos não só áquelles que teem de passar pela dita ponte, mas tambem ás freguezias de Angeja e Cacia, pelo devio concorrencia para a ponte de S. João de Loure, onde se não pagm direitos de portagem.

Confiados, senhor, os abaixo assignados na justiça da sua causa, veem rogar a vossa magestade a graça de, pelas estações competentes, mandar cumprir a lei, cobrando-se os direitos da portagem na ponte de Angeja pela tabella de 1851, epecialmente organisada para esta ponte, e a unica em vigor visto que ainda não foi revogada por lei posterior, unico meio porque o pode ser.

E. R. M.cê

(Seguem-se as assignaturas).

Duas importantes causas commerciaes se discutiram hontem no Supremo-tribunal-de-justiça. Uma da relação do Porto em que foi advogado o sr. dr. Affonso Costa, e outra da relação de Lisboa, de que era patrono o sr. dr. Barbosa de Magalhães (pae) que conseguiu vencêl-a. Este nosso amigo conta regressar hoje mesmo á sua casa em Aveiro, onde tem suas filhas, deixando confiados os trabalhos do seu escriptorio de advocacia em Lisboa a seu filho e já distincto advogado, o sr. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

A MANIFESTAÇÃO DE DOMINGO

O monumento que n'esta cidade perpetua os altissimos meritos e serviços de um dos seus mais illustres filhos, o grande tribuno José Estevam, e que representa uma divida de gratidão pago por todos os seus conterraneos, sem distincção de modo de pensar, de partido ou de classe, serviu no domingo para pobre uma manifestação.

A chamada commissão republicana querendo ensaiar vôos, fazer revista de forças, lembrou-se de invocar o nome de José Estevam, querido de todos os aveirenses e para á sombra d'elle ver se conseguia taes fins. Pensou, pois, em commemorar a data da inauguração da estatua, não no dia proprio, 12 d'agosto, como sempre se tem feito, mas nos dias 14 e 15, porque, sendo estes sanctificados, dariam margem a virem a Aveiro mais alguns dos seus adeptos de fóra.

Abriram subscripções na cidade para que concorreram indistinctamente tambem, como sempre pessôas de todos os partidos e classes, e organisaram o respectivo programma, que foi submettido, como é da praxe, á approvação da auctoridade superior do districto. O sr. governador civil, reconhecendo e bem, que no programma havia alguns numeros que a realisarem se podiam dar logar a manifestações e contra-manifestações vindo de ahi alteração da ordem publica, e a ser desrespeitado o silencio e a paz dos tumulos, não permittiu que no largo Municipal fossem pronunciados discursos em frente da estatua de José Estevam e limitou a uma commissão de vinte individuos a parte do prestito civico que devia ir ao cemiterio depor corôas no tumulo do grande tribuno não podendo ser ahi egualmente pronunciada qualquer alocução de caracter politico.

O procedimento correctissimo do sr. governador civil mereceu desde que foi conhecido, o applauso de todas as pessoas sensatas e a approvação do sr. presidente do conselho. Não pensou assim a commissão municipal republicana, o que não é para estranhar, e tomando como pretexto a illiminação d'aquelles numeros, e não obstante o sr. governador civil não ter posto o minimo embaraço á realisação do annunciado sarau na noite de domingo no theatro, em homenagem a José Estevam, onde poderiam repetir o que tencionavam dizer na Praça publica e no cemiterio, desistiram de todos os festejos, dando assim claras provas de que o seu fim estava muito longe de ser uma consagração patriotica aos meritos e serviços do eminente patriota e benemerito filho d'Aveiro.

Desistiu, mas não da sua manifestaçãosinha, para o que tinha convocado todas as forças vivas do seu partido, todos os representantes das sociedades mais ou menos livres pensadeiras do paiz.

Nos seus jornaes, em grosso normando, fez largo appelo aos seus correligionarios de fóra e da terra para não faltarem á cerimonia, que se devia realisar no domingo, de juncar de flores o pedestal da estatua e o tumulo do tribuno, como affirmação partidaria e protesto contra uma manifestação do culto catholico que se projecta n'esta cidade, e que só pode merecer louvores e applausos, pois em nada contende, em nada fere o modo de pensar e de sentir de quem quer que seja.

De Lisboa, Coimbra e Porto vieram umas sessenta ou setenta pessoas, sendo d'esta cidade o maior numero. Reunidas nos Balcões da 1 para as 2 da tarde e havendo-se-lhes juntado umas duzentas pessôas d'aqui, contando n'este numero os curiosos e os indifferentes, dirigiram-se todos para o largo Municipal, e chegados que foram em frente da estatua, collocaram alli differentes corôas e palmas enfeitadas de flores, tanto naturaes como artificiaes, soltando em seguida differentes vivas á memoria de José Estevam e á liberdade, que foram frouxamente correspondidos. Em seguida dirigiram-se todos ou quasi todos para o cemiterio, onde se repetiu a cerimonia.

Tudo decorreu na melhor ordem, mas no meio da indifferença geral, pois pede a verdade que diga que a cidade se desinteressou por completo, attento o caracter declaradamente partidario que se deu á festa, e com que nada lucraram nem a cidade, nem os promotores, nem a memoria do tribuno.

Foram mandados pagar aos srs. Augusto José Mendes e mulher, d'esta cidade, os vencimentos que estavam em divida a seu fallecido filho, que foi impressor na Imprensa-nacional de Moçambique.

Scena de ciumes

Carlos Simão, de 15 annos, e Domingos Romão, de 16, ambos da nossa Beira-mar, tiveram n'um d'estes dias um encontro, por questões de ciumes, na Praia-do-vento, resultando da briga, de que cada qual se exforçou por sahir vencedor, cravar o primeiro um canivete no segundo, e ter este de responder pela agressão feita áquelle.

A lamina produziu uma ferida incisa na região scapular esquerda interessando a pelle e a aponebrose na extensão de 4 centimetros, sendo-lhe feita a sutura pelo habil medico, sr. dr. José Maria Soares, um novo de auspicioso futuro, a quem tantos recorrem confiados e a quem já alguns devem a vida.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Adelaide da Costa e Silva.

Amanhã, a sr.ª D. Magdalena Leitão, Anadia; e o sr. Fausto Corrêa Galeão, Ovar.

Alem, os srs. Manuel Luiz Torres Antunes, Lisboa; e Carlos de Moser, Porto.

Tambem no dia 9 passou o anniversario da sr.ª viscondessa do Ameal, gentil esposa do sr. visconde do mesmo titulo. Esta illustre senhora está actualmente com seu estremoso pae e nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Barbosa da Cunha Souto-Maior, em Estarreja, onde aguarda o regresso de seu marido, que anda em viagem pela Europa

● CHEGADAS:

Chegou a Ilhavo, sua terra natal, o nosso estimavel amigo, sr João da Conceição Barreto, digno official da direcção de instrucção publica, tendo na estação d'esta cidade uma espera muito amistosa e concorrida As nossas boas vindas

● ESTADAS:

Está em Vagos o prestigioso chefe do partido progressista alli, sr. dr. Mendes Corrêa.

E' tambem alli esperado com sua esposa, a distincta pintora, sr.ª D. Lucilia Aranha, o habil jornalista, sr. João Grave.

Estiveram em Aveiro os srs. José Maria da Costa Mortagua e Antonio Maria Dias da Silva.

Esteve aqui tambem o nosso distincto conterraneo, sr. dr Sebastião de Magalhães Lima, que foi hospede de seu irmão, o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Tambem aqui esteve no domingo o sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento.

● DOENTES:

Tem estado doente nos ultimos dias, a esposa do nosso amigo, sr. dr. Guilherme Franquera, da Louzã.

Está gravemente enferma, com uma broncho-pneumonia, a filhinha do sr. dr. Joaquim Peixinho. Sentimos e desejamos-lhe as melhoras.

Está melhor do ataque de sarampo, que soffreu ha dias, a sr.ª D. Maria Octavia Catella de Miranda Pessa, esposa do sr. dr. Pessa, tenente-medico d'infanteria 24 Acham-se, porém, agora affectados do mesmo incommodo os filhos d'aquelle nosso amigo, os meninos Alvaro e Fernando. Por este motivo inesperado, não poderam ainda suas ex.as retirar d'aqui para Espinho a uso de banhos do mar

● VILLEGIATURA:

De visita a sua irmã e cunhado, sr. dr. Guilherme Franquera, está na Louzã o sr. dr. Manuel Justino Ferraz d'Azevedo, com sua esposa. O sr. dr Manuel Justino, capitão medico do exercito, residia ha 8 annos em Lourenço Marques e tomou parte nas campanhas dos Namarraes e Gongunhana, exercendo tambem ultimamente o cargo de presidente da camara d'aquella cidade.

Com o fim de assistir ao seu desembarque, foi a Lisboa o sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, digno delegado do procurador regio aqui.

Seguiu na segunda-feira para Lisboa, a fim de defender no Supremo tribunal de justiça uma importante causa commercial, o nosso presado director e considerado causidico, sr. dr. José M. Barbosa de Magalhães, que conta regressar aqui brevemente.

Está em Coimbra, onde dirige os trabalhos agricolas da casa de seu sogro, com sua esposa, o nosso presado amigo, sr. dr. João Augusto dos Santos.

Sáem d'alli por estes dias para a capital, o sr. dr. Antonio de Magalhães Mexia, digno conservador em Almada e sua esposa.

Os srs. condes e visconde do Ameal partiram para a sua viagem pela Europa, contando regressar no fim de setembro.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciaram-se na egreja parochial de Vagos a sr.ª D. Paula Vidal, filha do illustrado presidente da camara municipal d'aquelle concelho, sr. Antonio Carlos Vidal, com o dr. delegado do procurador regio na comarca de S. Vicente, sr. Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro. Muitas felicidades.

● THERMAS E PRAIAS:

De visita a seus netos, srs. dr. Francisco Couceiro e sua esposa, esteve no Pharol o nosso respeitavel amigo e antigo presidente da camara municipal, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Vimos ali tambem n'estes dias, além d'outras pessôas, cujos nomes nos não occorrem, os srs.: general Serrano, capitão engenheiro Pedro Alvares, Jeremias Lehre e sua esposa, padre Lourenço Salgueiro, Nogueira da Costa, João Baptista Garcez, esposa e filha, Antonio da Rocha, Fernando de Vilhena, Antonio Pereira da Luz, dr Jayme Lima, dr. Livio de Freitas, Egas de Castro, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Jorge de Vilhena Couceiro, Pompeu Santos, João da Naia, Duarte Costa, Manuel Maria Amador, sua esposa, filha e netos, José João de Faria Pereira, dr. Lourenço Peixinho, Armando Regalla, João Luiz Flamengo e Julio Christo.

Hospede de seu sobrinho, sr. dr. Francisco Couceiro, está no Pharol a sr.ª D. Maria Innocencia Couceiro da Costa.

Com sua familia está ja n'aquella estancia o sr. Francisco Regalla.

Hospede de seu cunhado, o sr. Carlos Guerra, está ali tambem o sr. Carlos Morgado.

Está com sua familia na Costa nova o sr. general Serrano.

O sr. Bispo-conde partiu para as Pedras-salgadas.

Está no Pharol com seus filhos a sr.ª D. Laura de Castro Monteiro.

Está tambem na Costa-nova, onde passa a epoca balnear, o sr. dr. Carlos d'Oliveira e sua familia.

Está na Figueira-da-foz com sua esposa o eminente poeta, Guerra Junqueiro.

Estão na praia de Espinho com suas familias, d'esta cidade e seu districto, os srs. conselheiro Augusto Maria de Castro, Bento José da Costa, dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim, dr. Antonio d'Almeida e Silva Campos de Mello, David Ferreira da Rocha, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, D. Carolina Ferreira de Sousa e Mello, esposa do desembargador, dr. Alexandre de Sousa Mello e seus genros, dr. Antonio Mauricio Freire Pimentel e dr. Eduardo Silva, Francisco d'Almeida e Brito, dr. Manuel Luiz Ferreira, dr. Amador Valente, Joaquim Januario de Oliveira, Antonio Caetano Lopes da Fonseca e Mario Belmonte Pessoa.

Tambem ali estão as familias dos srs. capitão Ignacio Cabral da Costa Pessoa, e Joaquim Maria Alla, d'esta cidade.

Já retirou d'aquella praia para esta cidade com sua esposa o sr. Arnaldo Augusto Alvares Fortuna.

São esperados na mesma praia com suas familias, os sr. João Augusto de Moraes Machado, dr. Adriano Luiz d'Oliveira Pessa, Antonio Ferreira de Mattos e Manuel Marques da Cunha, de esta cidade.

Partiu para o Bussaco com sua familia, indo da sua casa da Feira, o sr. dr. Roberto Alves de Sousa Ferreira, lente da Academia polytechnica do Porto.

Noticias religiosas

Estiveram muito animadas e concorridas as festas e arreiaes que em honra da Virgem tiveram logar nos dias 13, 14 e 15 do corrente n'este districto, sob differentes evocações. Essas festas foram a de Nossa Senhora do Pranto em Ilhavo, N. S. da Saude em Fermentellos e Cambra, N. S. de La-Salette em O. d'Azemeis, N. S. do Soccorro em Albergaria-a-velha, N. S. do Monte em Salreu, e N. S. da Boa Morte n'esta cidade, na egreja d'Apresentação.

Nos proximos dias 20, 21 e 22 d'este mez, no visinho logar de S. Bernardo, é este santo, o orago dos povos d'alli, ruidosamente festejado. Ha festa no templo e procissão, arraial, fógos d'artificio, corridas de bicyclettes e outras distracções.

Sabbado e domingo, assistem as bandas da Vita-alegre e dos «Voluntarios», e na segunda-feira a de infanteria 24.

Sal e pescas

A ventania que soprou desde o começo da semana, agitou fortemente o mar, que assim se fechou durante esses dias á exploração.

Em S. Jacintho houve hontem trabalho, mas com grave risco, sendo a colheita pequena. Hoje o mar amansou e porisso ha trabalho em todas as costas.

A ria tem produzido um pouco mais.

O sal, que continua a fabricar-se em larga escala em virtude do bom sol que tem feito, desceu o preço a 25$000 reis o barco dos 15:000 litros.

Jornal da terra

Contas. — Intima-se ao thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Sexta publicação.

Porto d'Aveiro.—Pairou ante-hontem nas nossas aguas, approximando-se tanto da terra que parecia demandar a barra, um barco de vapor, que seguia do sul e içava a bandeira nacional.

Esteve por mais de meia hora parado em frente do canal, áquem da linha de rebentação, em maré cheia, seguindo depois para o norte, sempre costeando a borda Não fallou, não pediu entrada, nem ella era possivel para barco d'aquelle bojo no estado em que a barra de Aveiro se encontra, graças sobre tudo ao ostracismo a que os poderes publicos votaram as nossas coisas.

N'esta semana entraram os hyats e chalupas *Social*, mestre Jose de S. Marcos; *Santo Antonio*, mestre José Maria; *Soares*, mestre Manuel Caimão; *Bella-jardineira*, mestre Manuel Marques; *Chiquita*, mestre Luiz d'Oliveira; *Vaz 1°*, mestre José Vaz; *Emilia Augusta*, mestre Ignacio Fort'homem, que veem carregar sal.

Não houve sahidas em virtude do estado do mar, que os nevoeiros e as nortadas dos ultimos dias tornaram bravos.

Está aqui tambem á carga o palhabote *Nereida*, mestre Francisco Barreirinho, que é dos maiores e mais elegantes barcos que aqui teem entrado. Vem pela primeira vez a Aveiro.

Praias.—Continua a debandada para as praias do littoral. Na Costa-nova e Pharol ha já n'esta semana maior n.° de familias.

Reabriu a estação telegrapho-postal d'esta ultima estancia balnear sendo alli o encarregado do serviço o sr. Antonio Santos.

Restituição.—O sr. Thomé José dos Reis de Carvalho voltou a ser collocado em Aveiro, como fiscal aferidor de pesos e medidas. Folgamos. O sr. Carvalho foi sempre um empregado trabalhador e honesto.

Tiro nacional.—E', com effeito, no fim do corrente mez, que se realisa o concurso de tiro promovido pelo *Club Mario Duarte*. Parece que sempre virão assistir os principes acompanhados pelo sr. Pimentel Pinto.

A camara municipal d'Aveiro fez já acquisição d'um objecto de prata para premio, e a de Ilhavo fez o mesmo.

Excursão a Hespanha.—Em Lisboa esta-se organisando uma excursão d'alli, Porto, Aveiro, Coimbra e Figueira-da-foz a Madrid e Barcelona, n'um comboyo a preços reduzidos, por occasião das grandiosas festas á Virgem das Mercês e da exposição mineira e metalurgica, sendo a partida a 15 de setembro, de Lisboa (Rocio), recebendo os excursionistas do norte no Entroncamento. Preços dos bilhetes de Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra e Figueira-da-foz, a Barcelona: 1.ª classe, ida e volta, 23$000 reis; 2.ª, 15$000 reis; e 3.ª, 9$000 reis.

O comboyo vae directo a Madrid, sahindo no dia 18 de setembro para Barcelona, para maior commodidade dos excursionistas. O comboyo recebe tambem passageiros só para Madrid. Preços dos bilhetes de Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra e Figueira-da-foz, para Madrid: 1.ª classe, ida e volta, 10$500 reis; 2.ª, 6$000 reis; e 3.ª, 4$000 reis.

O regresso é em todos os comboyos ordinarios de 18 a 30 de setembro.

Instrucção.—São os seguintes os livros de ensino mandados adoptar officialmente para o curso geral dos lyceus:

No 1.° anno: «Leituras portuguezas», de Adolpho Coelho; «Grammatica portugueza», de Ulysses Machado; «Exercicios de traducção latina» e «Grammatica latina», de Moreira e Corrêa; «Geographia», de Raposo Botelho; «Biographias de homens notaveis», de Arsenio Mascarenhas; «Arithmetica e geometria», de Azevedo Albuquerque; «Desenho», de J. Miguel de Abreu; «Zoologia», de Mattoso dos Santos e Osorio; «Botanica», de Pereira Coutinho; «Atlas de geographia», «Zoologia» e «Botanica», edição official.

No 2.° anno: «Leituras portuguezas», de Adolpho Coelho; «Grammatica portugueza», de Ulysses Machado; «Cornelio Nepos», edição official; «Grammatica latina», de Moreira e Corrêa; «Lição de francez», de Domingos de Azevedo; «Grammatica franceza», de Benabat; «Geographia», de Raposo Botelho; «Historia dos povos orientaes», de Jayme Moniz; «Arithmetica e geometria», de Azevedo Albuquerque; «Desenho linear», de José M. de Abreu; «Zoologia», de Osorio e Mattoso dos Santos; «Botanica», de Pereira Coutinho; «Atlas de geographia», «Zoologia» e «Botanica», edição official.

Fez ha dias exame de 2.° grau, em Vianna-do-castello, ficando distincto, o menino Fernando do Valle Nunes da Silva, filho do nosso dedicado amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Caminha, a quem felicitamos.

Fez tambem exame de 2.° grau, na ultima quarta-feira, com approvação plena, um filho do nosso solicito correspondente em Cacia, sr. Manuel Pinto Ferreira, zeloso encarregado do apeadeiro, a quem egualmente felicitamos.

Irrigações.—Tornamos a pedir, a bem da hygiene, a irrigação das ruas. O vento que tem sopra do levanta d'ellas uma poeirada terrivel, que muito prejudica a saude publica.

"Guarda-sol-elegante,,—Communicam-nos os srs. José da Motta Campos e Alfredo Martins Lucas que n'esta data e por documento authenticado pelo notario Magalhães Bastos, do Porto, constituiram uma sociedade em nome collectivo para a exploração e fabrico de guarda-soes e outros artigos inherentes, debaixo da firma social de Campos & Lucas, que toma tambem o estabelecimento que o socio Lucas já tinha, do mesmo ramo de negocio na rua de Cedofeita, 224 a 228 e ahi continuará a ser o estabelecimento, fabrica e armazem da nova sociedade, ficando a cargo da nova firma todo o activo e passivo d'aquelle estabelecimento. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Contribuições.—Está em reclamação, na repartição de fazenda do districto, até ao dia 19 do corrente, a matriz de contribuição industrial, podendo os interessados reclamar sobre o seguinte: erro ou designação de pessoas e moradas; indevida inclusão ou exclusão de pessoas. Findo o praso das reclamações, estarão patentes aos contribuintes as decisões da junta, das quaes ha recurso para o juizo de direito em egual periodo de tempo.

As reclamações devem ser dirigidas ao presidente da junta dos repartidores.

Caça.—Reabriu hontem o periodo venatorio vendo-se, por virtude d'isso, pelas nossas proximidades, numerosos grupos de caçadores.

Em torno do districto.—O interessante n.° ultimamente publicado da *Mala da Europa*, traz as gravuras do bello predio que em Albergaria possue o sr. João Patricio Ferreira e o elegante chalet do sr. dr. desembargador Alexandre de Sousa e Mello.

O "Campeão,, nos campos

A CHLOROSE DA VINHA

Como não se ignora, ha certas doenças não parasitarias que pódem causar á vinha estragos importantes. Está n'estes casos a *chlorose*, doença ha muito existente e que se manifesta sobretudo nas vinhas plantadas em terrenos calcareos, muito especialmente quando a primeira decorre chuvosa.

Com a reconstituição das vinhas phylloxeradas por meio das cepas americanas, menos resistentes á *chlorose* que a vide europeia, esta doença tornou-se mais vulgar sendo um obstaculo para a reconstituição dos vinhedos nas regiões em que predominam os terrenos calcareos.

E' para luctar contra o desenvolvimento da *chlorose* que se tem tratado de encontrar cavallos ou padrões hybridos resistentes não só á phylloxera, mas tambem á *chlorose*.

Os caracteres d'esta doença são os seguintes: as folhas da vinha tornam-se successivamente de um verde amarellado e depois amarellas, crestando no contorno do limbo e finalmente seccando. Os sarmentos ainda tenros amarellecem egualmente, crestando e cahindo, quando a *chlorose* ataca com grande intensidade. As folhas que nascem ficam pequenas e amarellas; os gomos secundarios dão origem a sarmentos muito curtos e fracos, e a cepa toma um aspecto geral de definhamento.

Quando a doença se desenvolve antes da florescencia, provoca o abortamento da uva.

A *chlorose* faz desapparecer a chlorophylla nos tecidos em que ha em abundancia crystaes de saes de cal, dando logar ao empobrecimento de todos os tecidos.

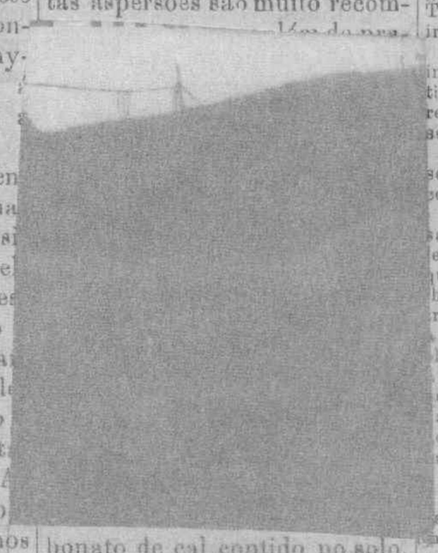
Numerosas tem sido as opiniões emittidas para explicar o amarellecimento da vinha, attribuindo-se successivamente a *chlorose* á humidade, á secca, a alternativas de humidade e de secca, ao clima, á falta de ferro no solo, á enxertia, ao carbonato de cal, etc.

Certamente a humidade tem grande influencia na vegetação da vinha. Ha, porém, regiões humidas em que a vinha jámais amarellece, se os terrenos não são demasiado calcareos.

A secca tambem não provoca o amarellecimento da vinha; as folhas emurchecem, seccam e cahem, mas não amarellecem. Quanto á falta de ferro, está sufficientemente demonstrado que as terras em que se manifesta a *chlorose* com intensidade, são as mais das vezes ricas d'aquella substancia. Pelo contrario, nas terras silenciosas, pobres de ferro, as vinhas nunca amarellecem.

No emtanto o ferro, seja qual fôr o estado em que se encontre no solo, não a atalha ou detem. Todavia é curioso notar a efficacia do sulfato de ferro no reverdecimento da vinha, como de todas as outras plantas. Desde 1840 que está nitidamente demonstrada a acção do sulfato de ferro lançado no pé das plantas chloroticas ou nas folhas, para provocar o reverdecimento.

Emprega-se, na primavera, o sulfato de ferro em solução e no inverno em crystaes. As soluções são feitas na rasão de 500 grammas ou 1 kilo por 10 litros de agua. Empregado em crystaes no pé das cepas, a dose deve ser de um kilo por cada uma. Fazem-se egualmente asper-ões nas folhas, na proporção de 1 p. c. de agua. Estas aspersões são muito recom-



bonato de cal contido no solo. E' incontestavel que esta doença só se declara a valer nos solos calcareos e que a sua intensidade é proporcional á quantidade de carbonato de cal que o solo contém. Para nos convencermos da acção do calcareo, basta lançar marga ou gesso junto do pé de uma cepa. Regando frequentemente, provoca-se rapidamente o amarellecimento da vinha. O carbonato de cal actua directamente na planta tanto mais que se acha dividido, sendo por consequencia absorvido em maior quantidade.

Para luctar contra a acção do calcareo, ha só um meio seguro: fazer a enxertia em cavallos resistentes á *chlorose*. Nos terrenos demasiado calcareos, de carbonato de cal muito assimilavel, o emprego do sulfato de ferro nem sempre dá os resultados desejados.

Contra a *chlorose* preconisa-se tambem o seguinte processo: aspergir as cepas, no momento da póda, com uma solução de sulfato de ferro, na razão de 35 kilos de sulfato por 100 litros de agua. Para que este tratamento seja verdadeiramente efficaz é necessario que a póda da vinha se realise cedo, quasi a seguir ás vindimas, antes da queda da folha. Um rapaz ou uma mulher segue o podador e vae aspergindo as cepas e os cortes da póda por meio de um pincel.

Com este processo, diz-se, tem-se obtido excellentes resultados.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 11.

Partiu hoje para Lisboa, a fim de embarcar para o Brazil, o nosso amigo, sr. Alexandre de Sousa, irmão do disticto academico e collaborador do «Campeão», sr. Adriano de Sousa e Mello. Desejamos-lhe uma feliz viagem e que tenha boa sorte. O sr. Sousa era correspondente de varios jornaes de Lisboa e Porto e de revistas estrangeiras, sendo os seus artigos sempre bem recebidos pela maneira como advogava as causas de que tratava.

Na madrugada de segunda-feira, na occasião em que vinham os carros com a musica d'aqui, dos festejos de Eixo houve um desastre que podia causar victimas. Antes de chegar ao Pinheiro de S. João, o cocheiro metteu o carro por cima de umas pedras, virando-se instantaneamente, causando grandes ferimentos a muitos musicos. Tudo isto foi causado por o cocheiro ir com somno e ás escuras.

Os prejuizos foram grandes nos instrumentos. Ao chegar á villa a noticia espalhou-se por toda ella, correndo as familias ao encontro dos seus.

Tem causado aqui immensa sensação os artigos no «Campeão» com respeito á «Escola do beijo».

Ha dias, um tal José Leite, casado, do Sobreiro, queria á força violentar uma rapariga de menor edade, que encontrou perto de S. Marcos, e lhe indicou um caminho ermo, sem transito algum, com a má intenção de a violentar; chegando a agarrar-se a ella e esforçal-a, começando a pobre a gritar e acudindo umas mulheres que passavam na occasião, indo ainda deparar com a triste lucta entre os dois. O malvado não conseguiu, felizmente, o seu desejo.

Espinho, 16.

Foi ha dias atropellada por um carro de bois, uma creança, que ficou muito magoada, sendo-lhe prestados os respectivos soccorros medicos pelo illustrado clinico, sr. dr. Pinto Coelho.

Abriram um consultorio medico na rua Bandeira Coelho, os srs. drs. Pinto Coelho e Correia Marques. Está magnificamente mobilado, e á altura dos de Lisboa e Porto.

Foi ha dias visitado pelo sr. João d'Azevedo, o «Gymnasio» d'aqui. A pedido d'alguns cavalheiros, executou difficeis trabalhos nas parellelas e de força com alteres, sendo muito applaudido pela distincta sociedade que se reuniu.

Almeida, 16.

Acaba de ser assassinado a tiro de espingarda, no sitio denominado Tapadas-novas, limite de Castello-Mendo, o contrabandista Antonio Pinto, natural de Castanheira.

Assassino, o guarda fiscal Manuel d'Almeida, que para alli tinha sido mandado afim de impedir o contrabando.

Nada justifica o procedimento do criminoso, pois que a victima não levava comsigo cousa que o obrigasse áquella violencia Que as auctoridades competentes se esforcem por apurar a responsabilidade do referido guarda e o premiem como deve ser

A opinião publica em Almeida está verdadeiramente alarmada com a triste occorrencia, e se não ha castigo, tão revoltantes casos tornarão de certo a dar-se.

Cacia, 16

E' nos proximos dias 27 e 28 do corrente, que se realisa n'esta localidade a festividade ao S. Bartholomeu, padroeiro do logar de Sarrazolla, festividade que este anno é feita com uma pompa ha muito não vista aqui.

No dia 27, ás 5 horas da tarde, deve chegar a excellente musica de Fermentellos, que em seguida percorrerá os logares da freguezia A's 9 horas da noite partirá, acompanhada pela commissão dos festejos, para o apeadeiro de Cacia, onde aguardarão a Chegada da de S. Thiago de Ribaul, no tramway das 9,20 Em seguida partirão as duas musicas para o local dos festejos, onde se farão ouvir até á madrugada do dia 28 Haverá tambem uma deslumbrante illuminação, parte em arcada e parte em chorões, e teremos egualmente tres pharoes de lindo effeito. A capella terá tambem a sua fachada illuminada com 100 lanternas de varias côres. Durante a noite será queimado fogo preso e do ar de bonito effeito.

Dia 28:— A's 11 horas da manhã, terá logar a missa solemne, a grande instrumental, pela excellente orchestra de Fermentellos. Ao Evangelho, subirá ao pulpito um afamado orador sagrado; e finda a missa sahirá uma apparatosa procissão que percorrerá as ruas do logar De tarde ha arraial, que será abrilhantado pela musica de Riba-ul, que só retira no comboio das 8,53 da noite.

Da commissão dos festejos fazem parte, como juiz, o sr. Manuel Pereira dos Santos, e como mordomos os srs. Manuel Rodrigues Sapateirinho, Manuel Rodrigues da Cunha, José Rodrigues Sapateirinho Junior, Antonio Dias Alves, Manuel Andrade Rodrigues d'Azevedo, Manuel Simões Dias, José Rodrigues Teixeira Novo e José Manuel da Silva, que teem empregado todos os esforços para que os festejos sejam dos melhores que se tem effectuado n'aquelle logar.

Pelas 5 horas da manhã de hontem, falleceu, após um parto laborioso, na sua casa do largo do Correio, em Cacia, a sr.ª Joanna Vicenta, estremosa esposa do nosso amigo e assignante do «Campeão», sr. Antonio Dias de Pinho, auzente em Lisboa, a quem acompanhamos na sua dor.

O funeral teve logar pelas 5 horas da tarde de hontem, sendo acompanhada á ultima morada pela musica de S. João de Loure e por grande numero de pessoas d'esta freguezia e de Angeja. Poucos prestitos temos visto no logar de Cacia eguaes ao da desditosa extincta.

Mal dizia-mos nós, ao vel a passar no domingo, da missa do dia tão satisfeita, que no dia seguinte a iriamos acompanhar ao cemiterio! Deixa uma menina, causa involuntaria da sua morte. Avaliando a dôr porque passa o nosso amigo Antonio Pinho, d'aqui lhe enviamos bem como a sua familia, os nosso pezames por tão doloroso golpe.

Chegou no domingo a esta localidade o novo medico, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, que foi esperado na gare do apeadeiro, por uma musica e grande numero de pessoas, que o acompanharam á sua casa em Sarrazolla, onde sua ex.ª lhes offereceu um delicado copo d'agua. Foi uma manifestação como nunca tinhamos visto.

Muitos parabens a sua ex.ª e familia.

O "Campeão,, litterario & scientifico

DESLOCAMENTO DOS POLOS

Está provado hoje que é impossivel encontrar-se a immobilidade absoluta, não só sobre a terra, mas no universo inteiro. Tudo se move, até mesmo o que outr'ora se acreditava ser absolutamente fixo. Os polos terrestres eram muitas vezes citados como pontos absolutamente immoveis. Dizia-se: a Terra gira em torno de seu eixo, cujas duas extremidades são fixas. Hoje é forçoso abandonar esta opinião.

Os pólos da Terra tambem se deslocam. Verificou-se isto ha cerca de 90 annos, notando-se que a latitude de um logar soffria variações annuaes. Tomavam-se medidas de uma exactidão a toda a prova, e, no anno seguinte, o resultado era differente; sempre a latitude variava. Ora, a latitude de um logar é medida pelo angulo que faz o seu horisonte com o eixo terrestre. Era o horisonte que mudava? Era o eixo terrestre? Eram os polos?

Desde janeiro de 1889 até o verão de 1890, trez observatorios, os de Berlim, de Pots-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLIV

Alguns estavam munidos de espadas, outros, mais numerosos, brandiam lanças e dardos, mas as armas da maioria eram clavas, cajados nodosos e fundas, para as quaes esses homens apanhavam pedras que transportavam em pequenos sacos, ou simplesmente nas pontas dobradas das suas tunicas em farrapos. No meio d'esta turba, divisava-se aqui e alli algumas pessoas de alta jerarchia, escribas, anciãos, rabbis, phariseus de mantos orlados com compridas franjas, sadduceus com trajes vistosos que figuravam ahi na qualidade de incitadores. Quando se cançavam de soltar um brado, inventavam outro; quando os pulmões se recusavam a continuar tão violento exercicio, paravam durante um momento para proseguir com mais força, e no meio d'este barulho formidavel e continuo distinguiam-se algumas phrases, repetidas sem cessar: «Rei dos judeus! —Logar para o rei dos judeus!—Escarnecedor do Templo!—Blasphemo! — Crucificae-o, crucificae-o!» Este ultimo grito parecia o mais preferido, provavelmente porque exprimia com mais nitidez os desejos da turba, e lhe servia para affirmar com mais clareza o seu odio ao Nazareno.

—Vinde, disse Simonides, quando Balthasar estava preparado para partir, é tempo de nos pormos a caminho.

Ben-Hur não o ouviu. A attitude d'este populacho, a sua brutalidade, os seus instinctos sanguinarios, lembravam-lhe a doçura do Nazareno e os actos de caridade que o vira praticar para com os seres que soffriam. Repassava-os pela memoria; de subito viu erguer se deante de si a enorme divida que contrahira para com esse homem. Lembrou-se do dia em que os soldados romanos o conduziam, ao que suppunha uma morte certa, quasi tão horrivel como a da cruz, e a expressão divina do que lhe dera de beber ao pé do poço de Nazareth. Rememorava o seu derradeiro beneficio, o milagre do dia em que entrou em Jerusalem, acclamado por uma multidão que acenava com palmas á frente do prestito e a convicção da sua impotencia em pagar o bem com o bem, de manifestar o seu reconhecimento, apoderou-se d'elle com esmagadora força. Accusava-se de não ter feito tudo quanto podia, de não ter velado com os seu galileus, de não os ter sabido vigiar de modo que lhe tivessem ficado fieis até o momento em que era necessario obrar, em que um ataque bem dirigido, dispersaria a gentalha e libertaria o Nazareno. E quem sabe se essa libertação não seria ao mesmo tempo o signal do levantamento de Israel, objecto ha tantos annos dos seus sonhos? Mas o momento opportuno ia fugir-lhe, e se não o approveitasse tudo ficaria perdido! Deus de Abrahão! Não havia pois nada a fazer? Reconheceu, n'esse instante, não longe d'ahi, alguns dos seus galileus. Precipitou-se através das filas do cortejo e conseguiu alcançal-os.

—Segui me, ordenou-lhes, tenho alguma coisa a communicar-vos.

Obedeceram, e quando estavam agrupados por detraz da esquina da casa, Ben-Hur disse-lhes:

—Sois os que pegaram em armas a meu convite e que combinastes commigo combater pela liberdade e pelo rei que devia apparecer. Possuis ainda as vossas espadas e chegou a occasião de vos servirdes d'ellas. Ide, procurae os nossos irmãos e participae-lhes que os espero ao pé da cruz que se vae levantar para o Nazareno. Apressae-vos! Que esperaes mais? O rei, é esse Nazareno, e a liberdade vae morrer com elle.

Os galileus encararam-n'o com ar respeitoso, mas não se mexeram.

—Ouviste-me? perguntou.

Então um d'elles respondeu:

—Filho de Judá, se tu te enganaste não aconteceu o mesmo comnosco, nem com os outros nossos irmãos. O Nazareno não é quem tu crês, não tem sequer o caracter de um rei.

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clunetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

dam e de Praga, executaram uma serie de observações simultaneas, cuja discussão provou que durante este periodo as latitudes tinham variado. O polo Norte parecia ter sofrido um deslocamento de 20 metros. Mas seria de facto o horisonte que modificava, ou realmente o polo? Para cortar difficuldades e por indicação da Associação Geodesica Internacional, resolveu-se executar medidas de latitude em Honolulu, nas ilhas Sandwich. Entre esta cidade e Berlim a differença de longitude é de 171 graus, isto é, as duas localidades estão proximadamente situadas sobre o mesmo grande circulo meridiano e uma opposta á outra. Ora, é claro que, se é o horisonte e não o eixo do mundo que se desloca, elle afastar-se-ha em um sentido para Berlim e inclinar-se-ha em sentido inverso para Honolulu. As latitudes serão affectadas em sentido inverso nas duas localidades.

Ora, as determinações de latitudes feitas simultaneamente de maio de 1891 a junho de 1892 nos observatorios de Berlim, Postdam e Praga, Strasburgo, comparadas ás de Honolulu pozeram fóra de duvida que as variações de latitude eram de facto inversas nas duas localidades. E', pois, realmente o polo que se desloca no espaço.

E' hoje tanto mais certo, quanto novas observações vieram confirmar as primeiras. Pode-se levantar a curva dos desvios do polo em torno de sua posição mediana, é uma curva em espiral muito complicada. Reconheceu-se que o polo toma posições successivas no mesmo sentido, descreve um annel que o leva ás suas posições anteriores, etc. Em definitivas, o movimento é certo, pequeno, mas, evidente.

Qual poderá ser a causa d'este singular passeio dos pólos da Terra no espaço? Demonstra-se em mecanica que o eixo de rotação de um solido sobre o qual actuam forças exteriores constantes, não pode variar de posição, a menos que este solido por si mesmo não se modifique na distribuição de seus materiaes constitutivos.

Este theorema bastante conhecido deu logar, ha cerca de 12 annos, a uma discussão muito divertida na Academia de Sciencias. Quando um gato cahe de um primeiro andar de patas para o ar, deve chegar ao solo na mesma posição de equilibrio, pois que nada foi mudado em seu corpo. E entrando, quando se atira assim um gato, cahe sobre as quatro patas; vira sobre si mesmo antes de chegar ao solo. A mecanica dizia que era impossivel e a experiencia provava que era perfeitamente possivel.

Jornal de fóra

Diversas.—Completaram-se em 12 do corrente 489 annos que chegaram a Ceuta os primeiros navios da armada ida de Lisboa a 25 de julho. As fortes correntes do estreito de Gibraltar arrastaram os navios para Malaga, ficando no porto africano apenas as fustas e as galés. Pouco depois, porém, toda a esquadra tornava a reunir-se. A tomada de Ceuta, por D. João I, foi o primeiro acto da nossa epopêa ultramarina.

O telegrapho annunciou que a czarina deu já á luz um grão-duque. Como se sabe, o herdeiro da corôa de todas as Russias era até agora o grão-duque Miguel, irmão do imperador, por falta de filho varão entre a descendencia d'este. Por isso era esperado com anciedade este parto da imperatriz, que aliás é mãe de quatro princezas, como já referimos.

Continua a fazer victimas o novo idolo chamado Sciencia. E por acaso é na America que o seu culto attinge naturalmente o grandioso, o sublime, até culminar o furor do sacrificio. Assim, o doutor Jorge Wenner, de New-Jersey, acaba de se inscrever como a ultima victima no martyriologio. Entregava-se a experiencias sobre a sua propria pessoa. Assentado perante um espelho, apaixonadamente attento, estudava os effeitos da cocaina no seu organismo. De repente, é empolgado por uma crise nervosa, cahindo sobre o espelho, que se partiu; depois, rolou para o pavimento, dando grandes gritos. Estava doido. Alguns minutos mais tarde expirava.

Acredita-se geralmente que o elemento toxico do tabaco é a nicotina. *Lancet* rectifica este erro e mostra que o que constitue o perigo do tabaco não é outra coisa mais do que o oxydo de carbone, que se encontra nas brazas. Em um ou outro caso a nocividade resulta de uma combustão incompleta.

Sem duvida, a nicotina é um veneno e está na folha do tabaco, mas não se prova que entre na bocca do fumante quantidade sufficiente para determinar o envenenamento e póde-se affirmar que o que se diz a este respeito é exagerado. A combustão incompleta do tabaco dá origem a compostos aromaticos, oleos, bases, gazes, muitos dos quaes são incontestavelmente venenos, produzidos em quantidade muito maior do que a nicotina e, por conseguinte, muito mais prejudiciaes. Sabia-se perfeitamente que o fumo continha oxydo de carbone, mas talvez não se houvesse attribuido bastante importancia a este elemento, que é o mais toxico de todos. O systema organico absorve-o muito rapidamente quando ha inhalação, o que explica os symptomas do envenenamento progressivo quando se fuma em excesso. A acção physiologica da nicotina e a do oxydo de carbone são proximamente semelhantes.

Nos dois casos, os tremores, as perturbações dos centros nervosos e da circulação, as palpitações, o enfraquecimento do pulso são indicios de envenenamento. Convém, porém, notar que em uma onça de tabaco em charutos ou de cachimbo, ha cerca de 10 centilitros de oxydo de carbone, ao passo que a proporção de nicotina é infinitamente menor, o que permitte suppôr que os symptomas são devidos, na maior parte, a este oxydo. Uma experiencia significativa corrobora a hypothese. Duas ou tres baforadas de fumo, com algumas gotasinhas de sangue recolhidas na bocca do fumante, foram diluidas em uma garrafa cheia d'agua. O sangue tomou logo a côr caracteristica de quando está entoxicado pelo gaz, cuja presença foi confirmada pelo spectroscopo. Baforadas de fumo provenientes do charuto e do cachimbo deram os mesmos resultados; porém a experiencia com o cigarro foi mais concludente, o que aliás se explica, pelo facto de que com o cigarro se aspira uma quantidade de fumo muito maior.

Acaba de ser feita uma curiosa descoberta no decorrer dos trabalhos de demolição operados no Konak. Provou-se a existencia d'um subterraneo que, partindo do Palacio-real, vinha ter fóra da cidade. Esse tunel fôra construido em outros tempos para proteger a fuga do rei quando em caso de perigo, mas Alexandre mandara-o murar semanas antes do attentado de que foi victima, pois receiava que por alli podessem quaesquer conspiradores penetrar no Konak. Ignorava o infeliz monarcha que os revolucionarios desconheciam por completo esse tunel que, com certeza, poderia ter-lhe salvo a vida e á rainha Draga, sua esposa, se não tivesse julgado a proposito mandal-o murar. Alguns dos conspiradores declaram que effectivamente não sabiam que existia tal caminho subterraneo.

A exportação de moeda de ouro, prata e notas do banco de Portugal effectuada pela praça de Lisboa durante o mez de julho findo, obteve o valor de 127:530$000 reis.

Nos sete mezes decorridos d'este anno a exportação de ouro, prata e notas, realisada pela mesma praça, apresenta o valor de reis 396:622$000, sendo em moeda de ouro 357:917$000 reis, em prata 118:500$000 reis, e em notas do banco de Portugal 20:205$000 reis.

Vae ser apresentada á «Academia das sciencias de Paris» uma memoria respeitante a uma recente descoberta de Francisco Crôtte, inventor das transfusões medicamentosas applicadas á cura das molestias de peito. N'uma obra intitulada «Cura da tuberculose», Mr. Crôtte assegura ter obtido 4:000 curas no seu instituto. Trata-se de uma especie de diamante, cujos effluvios se obteem com o auxilio de poderosas correntes electricas estaticas. E estes effluvios são o que até ao presente se descobriu de mais prodigioso na therapeutica. O que elle diz a tal respeito:

«Applicam-se ao tratamento de todas as enfermidades, mesmo aquellas consideradas incuraveis. Com effeito, as observações a que procederam os doutores Bertheau e Pauthes são altamente concludentes: um cego que os hospitaes abandonaram, recobrou a vista; uma actriz do Odeon, surda ha 34 annos, ouviu de repente! As paralysias, a neurasthenia, a asthma, as doenças de figado, do estomago e as das mulheres, teem sido curadas dentro de alguns dias pelo novo tratamento!»

Os excessivos calores dos ultimos dias, teem sido o reflexo de grandes tempestades, que se teem desencadeado em Hespanha e que, naturalmente, se repercutirão no nosso paiz.

Em Barcelona, houve uma formidavel tempestade, com a sua ventania cyclonica, a sua granizada e retumbantes trovões. Fizeram estragos importantes nas propriedades, taes como chaminés desabadas, claraboias e vidraças feitas em estilhaços, innundações, etc. O vento arrancou pela raiz grandes arvores seculares.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos o n.º 15 do «Mundo elegante», optima publicação franceza de modas para senhoras, cujo summario é como segue: A actriz Carmen Cardoso (na capa); a viscondessa de Monte-são; o conde de Figueiró; o menino Vasco Guedes de Menezes Teixeira de Queiroz; medemoiselle Camara, em costume de Mimi da Bohemia; medemoiselle Luiza Collares da Silva Lisboa, em costume de velhinha de 1830; o dr. Pereira Passos, prefeito do Rio-de-janeiro; Non! pastel do sr. Mattoso da Fonseca, (salão de 1904 em Paris; Manuel d'Oliveira Ramos, jornalista e professor; A actriz D. Maria Pia d'Almeida; Mlle. Jeanne Hatto, actriz da Opera de Paris.

Vinte e dois modelos de modas, comprehendendo: toilettes de passeio, recepção, praia, soirée, campo, casino, visitas, thermas, casaco, chapeus, vestido para menina costume para menino, etc, etc. Quatro modelos de bordados, comprehendendo quadrado para coberta, abat-jour, galões para guarnição.

«Musica» *Amelia e Herminia*, mazurka para piano, dedicada pelo sr. Antonio Soller a Mlles. Amelia e Herminia de Sousa. «Folha supplementar collorida», duas elegantes toilettes para passeio. *O Mundo elegante*, assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo se a A. de Sousa, 30 bis, rue Bergère. Preço por anno ou 24 numeros 6:000, moeda portugueza.

O tempo e a agricultura

Apesar da grande estiagem que tem feito, do calor intenso que tanto damnificou os campos, é ainda abundante, por toda a nossa fertil região, a colheita dos milhos. Está feita grande parte d'ella, e os restantes cereaes, como o feijão, o trigo, etc., não são tambem em pequena quantidade. Antes assim. E' o principal alimento das classes pobres.

As manhãs tem sido de intenso nevoeiro intenso, e para a tarde soprado com violencia o vento norte.

As informações que para este n.º tivemos d'outras localidades:

De *Luso*:—Tem continuado o calor torrido que ha 3 semanas nos vem flagelando. As proprias noites, até agora frescas, tem aquecido tambem. O milho por aqui tem estado a 600 e 640 reis o alqueire de 15 litros.

De *Penafiel*:—O milho está carissimo, e os restantes generos vão pela mesma. Veja-se este quadro:

Milho grosso branco, 790 reis; dito amarello, 780; centeio, 700; feijão amarello, 1050; dito vermelho 1100, dito fradinho, 860; dito canario, 1700; batatas, 18 kilos, 340; ovos, duzia, 130; gallinhas, 500; frangas, 360; frangos, 300; coelhos, 160; maçãs, cento, 300; peras, 240; pecegos, 240; figos, 80; uvas, kilo, 100.

De *Vagos*:—Envio a nota do preço por que regulam os differentes generos no nosso mercado: Milho 15 litros 680; trigo, 900; centeio, 800; cevada, 500; trevo, 140; batata, 340; arroz, 500; feijão branco, 550; dito de caldeia, 480; dito frade, 600; azeite, o litro, 260; ovos, a duzia, 120.

Responsabilidade alheia

Do sr. Duarte Mendes da Costa, digno professor da escola de Ensino-normal d'esta cidade, recebemos ha dias as cartas que hoje publicâmos, pedindo desculpa de não o termos feito ha mais tempo por absoluta falta d'espaço.

Pela nossa parte tambem declaramos para todos os effeitos que o sr. Duarte Costa não nos tem fornecido esclarecimentos alguns ácerca de tal escola e de tal director. O que temos dicto aqui, ou é do sr. A. Augusto Pinto, ou é nosso.

Seguem as cartas:

Ill.mo e ex.mo sr. Antonio Augusto Pinto, dig.mo pharmaceutico em Angeja:

Rogo a v. ex.ª a fineza de dizer aqui mesmo, a seguir a esta carta, e me auctorise a fazer uso da sua resposta, se eu tenho concorrido directamente ou indirectamente para os artigos e declarações que v. ex.ª tem publicado no jornal d'esta cidade, «Campeão das provincias» ácerca de factos de gravidade que se referem designadamente ao sr. director da Escola de ensino normal de Aveiro.

Aguardando a sua resposta, tenho o prazer de me subscrever como, de v. ex.ª crd.º muito respeitador, Aveiro 2 d'agosto de 1904.

Duarte Mendes da Costa.

—

Ill.mo ex.mo sr. Duarte Mendes da Costa:

Em resposta ao exposto na sua presada carta, cumpre-me responder-lhe que não tem concorrido directa ou indirectamente para os artigos que vou publicando no «Campeão das provincias», começados com a epigraphe «Violencias» e firmados com o inicial X, passando depois a terem a epigraphe de «Escandalo» e finalmente a de «Apontamentos historicos ácerca da Escola districtal d'Aveiro», firmados por mim.

Egualmente declaro que v. ex.ª nada tem concorrido para que me tenham chegado ás mãos as declarações que se referem ao director da Escola districtal d'Aveiro, José Marques de Castilho (padre), as quaes me têm sido livremente offerecidas por alumnas e ex-alumnas da mesma escola, ou pessoas de familia d'ellas, tendo sido já publicadas algumas no «Campeão das provincias», e transcriptas por alguns jornaes de instrucção primaria.

Por isto ser verdade lhe dou plena auctorisação para fazer uso d'esta, conforme lhe aprouver.

Sem mais, sou de ex.ª—am.º crd.º e obrg.º, Aveiro 4 d'agosto de 1904.

Antonio Augusto Pinto.

A MASTIGAR

Bons dias, Anastacio! Atão que ha de novo cá pur a cedade?

—Ora o que ha de haver? Num se oive fallar senão no que se atirou ha tempos a uma d'aquellas que andam no studiu a estudar para mestras.

—Mas atão que foi isso, compadre? Conta lá isso prú miudo para a gente saber.

—Foi um d'esses patifes, que já deviam de ter a cabeça rachada ha muito, a querer beijar a tal que estudava para mestra.

—Ah! Bem sei. Inté d'ahi .. é que lhe prantaram o nome da Escola-do-«beijo» N'um é assim compadre?

—Ora nem mais. Desde atão pra cá a imprencia caiu em riba do home, que é uma desgracia! Mas ninguem lhe mandou fazer d'essas acções, e por isso a imprencia tem muita rezão.

E juraram que num o hão de largar tão cedo. E andam bem. Olha, Anastacio, o que eu te digo é que o padre tem muita gente pur riba d'elle, mas felizmente toda essa gente sabe o peso d'essa rez.

—Ainda bem, compadre; mas olhe que sempre ha gente mesmo da que andou no studiú, que se não conhece.

—Que me dizes?

—Digo-lhe isto. Elle nem sequer tem o inzame que antigamente se fazia na cambra e é director da Mscola-do-«beijo»!

—Ah! Ah! Ah! muito me contas, compadre, mas o que elle sabe fazer melhor é andar com uma bingalla na mão a fazer sillefas.

—O que, compadre, sillefas?..

—Sim sillefas com a bingalla...

Num é assim que se diz... é synalephas com a bingalla e semi circulos.

—E então não sabe fazer mais nada?

—Elle não... apenas beija as raparigas de vez em quando.

—Ah! Sim! Quando calha ferra por lá o seu beijo de almanjarra furta laranjas.

—Mas um dia sae-lhe cara a brincadeira, não sae?

—Ai! se sáe. Arrisca-se a levar a sua conta, mas elle tem bô custado.

—Isso é que é verdade; mas é dar-lhe para baixo a vêr se lhe entra o juizo na tolla.

—Olha lá compadre: já arreçoaste o gado?

—Ainda não. Aqui é que estava um bô emprego pra elle.

—Estava, mes estes inda são mais finos do que elle.

—Atão até amanhã se Deus quizer.

Adeus, compadre..., e se vires esse animal dá-lhe palha!

***

Sob os cyprestes

Na capelinha de S. João-da-Barra foi hontem resada, pela manhã, uma missa de suffragio por alma do desditoso Nuno Soares, arrebatado por uma tysica galopante, n'este dia do anno passado, aos affectos da familia e á estima dos amigos.

Ao piedoso acto assistiu a familia do extincto e as pessôas que d'elle tiveram conhecimento.

Ao cabo d'um doloroso soffrimento, falleceu hontem n'esta cidade, pelas 3 horas da tarde, o sr. Francisco Joaquim Serrão, na edade de 20 annos e victimado pela tuberculose.

O seu funeral deve realisar-se hoje, pelas 8 horas da tarde, devendo ser muito concorrido pelas sympathias de que gosava o finado, que era um moço de apreciaveis dotes de caracter.

A sua familia, os nossos pezames.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55	Mixto	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espirito Santo. Quem a pretender dirija-se ao Senhor da-Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

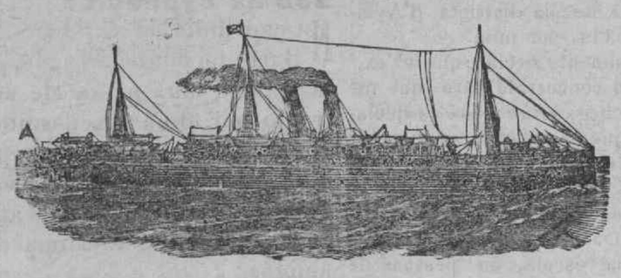
Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

SEVERN, Em **23** de **AGOSTO**

Para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro e SANTOS.

Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **29** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **12** de **SETEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Annuncio

JUNTA DE PAROCHIA

DA

FREGUEZIA DA VERA-CRUZ

FAZ-SE publico que, tendo ficado deserta a praça annunciada para o dia 15 do corrente, para a venda das casas sitas na rua da Vera-cruz e rua dos Cães, d'esta cidade, pertencentes ao espolio de João Antonio Alves, se procederá a nova arrematação, no dia 21 d'este mez, pelas 10 horas da manhã, no local onde se acham situadas as mesmas propriedades, segundo a base de licitação e condições de adjudicação, constantes do annuncio, datado de 27 de julho findo.

Aveiro e sala das sessões da Junta de parochia da Vera-cruz, 16 de agosto de 1904.

O Presidente,

Manuel Ferreira Pinto de Souza,

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

POR este juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do presente annuncio no «Diario-do-governo», citando os interessados Victor Monica, casado, João Antonio Bio e José Antonio Bio, solteiros, todos ausentes em parte incerta,—genro e filhos do inventariado José Antonio Bio, morador que foi em Ilhavo,—afim de virem deduzir os seus direitos e assistirem a todos os termos até final do respectivo inventario de menores, a que se procede por fallecimento d'aquelle, e em que é inventariante a viuva, Maria de Jesus Lagaia, residente em Ilhavo, sob pena de revelia. Pelo presente são tambem citados quaesquer credores ou legatarios incertos, desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para, dentro do mesmo praso, deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 8 de Agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito 1.º substituto

Alvaro d'Eça

O escrivão ajudante

Pedro José Bandeira.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico do materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita